

ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA SOCIEDADE
E. D. AZAMBUJA & CIA LTDA. - EPP
CNPJ Nº. 73.865.008/0001-94

EVERTON DIEHL AZAMBUJA, brasileiro, casado pelo regime da comunhão universal de bens, engenheiro eletricitista, residente e domiciliado nesta capital, na Rua Anita Garibaldi, 1160, ap. 1003, bairro Mon't Serrat, CEP 90.450-000, portador da cédula de identidade, emitida pela SSP/RS, nº. 6004251721 e CIC nº. 263.945.370-04;

FERNANDO DE OLIVEIRA AZAMBUJA, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, residente e domiciliado nesta capital, na Rua Anita Garibaldi, 1160, ap. 1003, bairro Mon't Serrat, CEP 90.450-000, portador da cédula de identidade, emitida pela SSP/RS, nº. 4090351653 e CIC nº. 004.802.280-27;

Únicos sócios componentes da sociedade empresaria "**E. D. AZAMBUJA & CIA. LTDA. – EPP**", inscrita no CNPJ sob número 73.865.008/0001-94, com sede nesta capital, na Rua Hilário Ribeiro, 354, ap. 702, bairro Moinhos de Vento, CEP 90.510-040, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, em data de 09.12.1993, NIRE 43202730544 e última alteração social registrada sob número 3875567, em data de 12.11.2013, resolvem, de comum acordo, alterar o que segue:

I – MUDANÇA DE ENDEREÇO

1ª. - Pelo presente instrumento a sociedade empresaria terá sua sede e domicílio na Av. Pernambuco, 2815, bairro Floresta, CEP 90.240-005, município de Porto Alegre/RS.

II – DO NOME FANTASIA

2ª. A empresa terá como fantasia o nome único de "**EDAZ**", em substituição ao nome anterior "Import Center", que deixa de existir.

3ª. - À vista das modificações ajustadas, consolida-se o contrato social, com a seguinte redação:

Que

f
Ext

nome empresa: E. D.

SEGUNDA – A sociedade tem por objeto o comércio de produtos de

TERCEIRA - A sociedade iniciou suas atividades em 09.12.1993 e

QUARTA – O capital social é de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais).

a. O sócio Everton Diehl Azambuja, já qualificado, subscreve 37.500

b. O sócio Fernando de Oliveira Azambuja, já qualificado, subscreve

QUINTA – Em consequência das cláusulas anteriores, o capital

SÓCIO	PERCENTUAL	VALOR EM R\$
Everton Diehl Azambuja	75%	37.500,00
Fernando de Oliveira Azambuja	25%	12.500,00
TOTAL	100%	50.000,00

SEXTA – A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de

SÉTIMA – As cotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou

1. $\frac{1}{2}$
 2. $\frac{1}{4}$
 3. $\frac{1}{8}$

OITAVA – A administração da sociedade será exercida pelos sócios Everton Diehl Azambuja e Fernando de Oliveira Azambuja, isolada ou conjuntamente, com os poderes e atribuições de representar a mesma ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente. É vedado, no entanto, o uso do nome empresarial em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações em favor dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos outros sócios.

NONA – Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas cotas, os lucros ou perdas apurados.

DÉCIMA – Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso.

DÉCIMA PRIMEIRA – Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de “*pro labore*”, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

Parágrafo Único – Os sócios farão retiradas mensais, por conta da antecipação de lucros, respeitando a proporcionalidade da participação de cada um no capital social. Havendo afastamento de um dos sócios por um período superior a 60(sessenta) dias, este não fará jus à referida retirada.

DÉCIMA SEGUNDA – A sociedade poderá extinguir-se por deliberação dos sócios, sendo que o patrimônio restante, após a quitação das dívidas, se houver, será dividido entre os mesmos, na proporcionalidade de suas quotas de capital social.

DÉCIMA TERCEIRA – Interditado, excluído ou falecido qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades.

Parágrafo Primeiro – Não sendo possível a continuação do sócio interditado, nas atividades da empresa, por incapacidade permanente, o valor dos seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da interdição, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo Segundo – O mesmo procedimento supracitado será adotado em caso de falecimento ou exclusão, ativa ou passiva, de qualquer sócio ou em quaisquer outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

Ass. E

F. Evt

DÉCIMA QUARTA – Os haveres a serem apurados nos casos previstos deste contrato, serão proporcionais às cotas de participação de cada sócio, excluindo-se, deste, os possíveis valores referentes ao registro da marca e dos eventuais contratos com terceiros, convênios médicos e/ou prestadores de serviços quaisquer.

Parágrafo Primeiro – O valor dos haveres, calculado com base no resultado apurado em balanço especial, será pago aos respectivos herdeiros, somente com a aprovação dos sócios remanescentes, ou da maioria de capital, podendo ser parcelado em até 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas.

Parágrafo Segundo – Em qualquer caso de necessidade de reavaliação judicial ou extrajudicial do imobilizado da sociedade, ou de parte deste, o mesmo deverá ser efetuado antes do levantamento de balanço especial. O(s) valor(es) do(s) referido(s) será(ão) definido(s) conforme avaliação assinada por perito.

DÉCIMA QUINTA – Os administradores declaram, sob as formas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade.

DÉCIMA SEXTA - O contrato social poderá ser reformado, no todo ou em parte, de comum acordo, entre os sócios.


DÉCIMA SÉTIMA – Quando competir aos sócios decidir sobre os negócios da sociedade, as deliberações serão tomadas pelos detentores da maioria do capital social..

DÉCIMA NONA - Fica eleito o foro de Porto Alegre para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam a presente alteração em 03(três) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas abaixo.




Porto Alegre, 11 de agosto de 2014.


EVERTON DIEHL AZAMBUJA



FERNANDO DE OLIVEIRA AZAMBUJA

TESTEMUNHAS:


1. Irene Clair Rauber
RG/SSP/RS 2021055005


2. Débora Cristine Gomes
RG/SSP/RS 7051019912

VISTO DO ADVOGADO:


Oscar F. Diehl Neto
OAB/RS nº. 17.180

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/08/2014 SOB Nº: 5385716	
Protocolo: 14/233982-2, DE 15/08/2014	
Empresa: 43 2 0273054 4	
E. D. AZAMBUJA & CIA LTDA - EPP	
JUCERGS	JOSÉ TADEU JACOBY SECRETÁRIO-GERAL
JUCERGS	